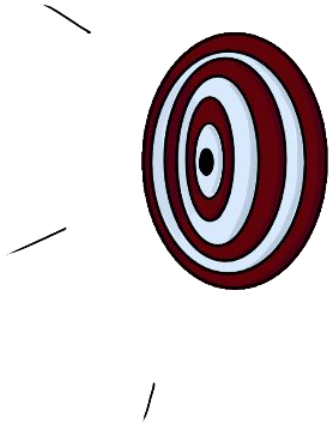
Metodologias Participativas

para uso em eventos de construção colaborativa

AMANDA MACHADO
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Julho/2022



Esse e-book apresenta um compilado das principais metodologias utilizadas, durante os Encontros Regionais de Coordenação das Ações da Educação Básica, ocorridos nos anos de 2021 e 2022, e que contribuíram para o processo de construção colaborativa conduzido pela facilitadora Amanda Machado.

As metodologias de trabalho foram desenvolvidas, a partir de princípios ágeis e da abordagem do design thinking e de processos de inovação, aliadas a técnicas de diálogos fluidos e produtivos.

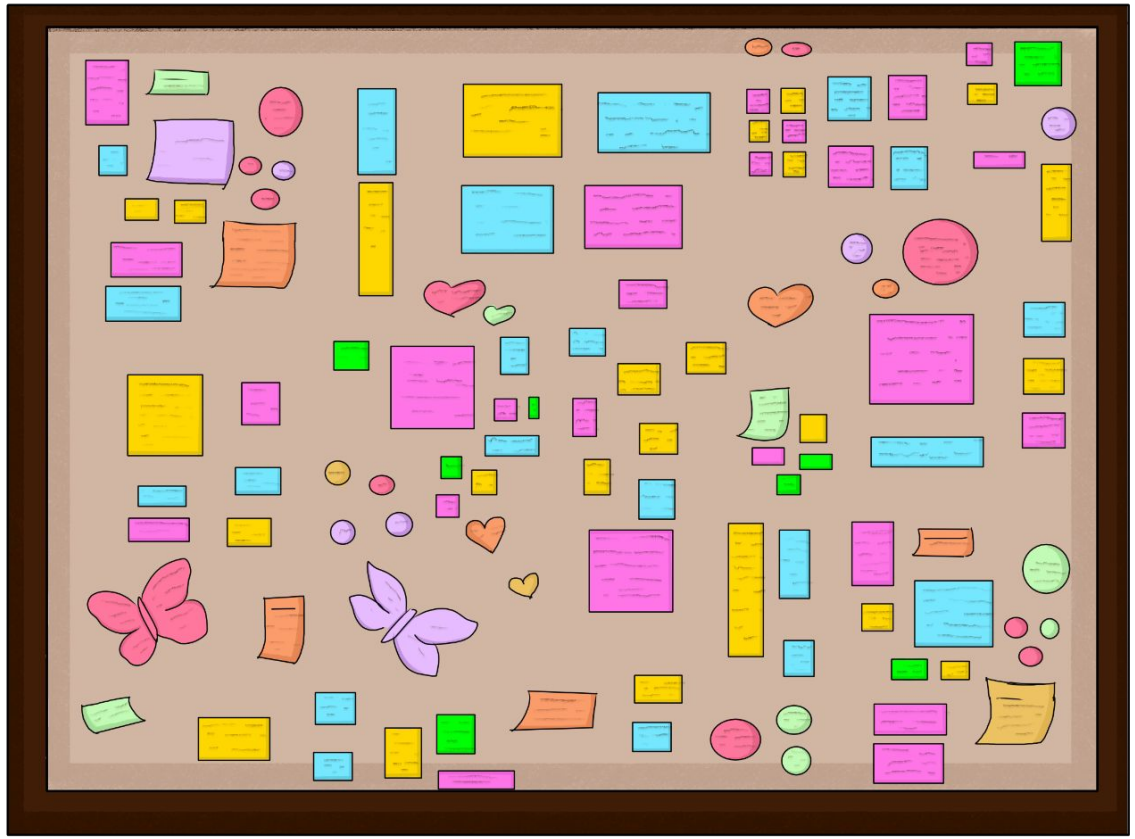
“Se quer ir rápido, vá sozinho.
Se quer ir longe, vá em grupo”

Provérbio africano

Metaplan

Um dos métodos pioneiros para moderação de processos colaborativos e que foi criado no início da década de 1970, na Alemanha.

- Consiste basicamente no registro das ideias de um grupo em tarjetas, que são afixadas e organizadas colaborativamente em painéis.
- Podem ser utilizadas tarjetas de cores e formatos distintos para categorizar as ideias, de acordo com as características de cada trabalho desenvolvido.



Café Mundial

A técnica do Café Mundial propicia um ambiente dinâmico de diálogos progressivos, de forma a conectar, de forma livre, ideias, conhecimentos, experiências e perguntas, sob a responsabilidade dos próprios participantes.

Aplicação:

- Os participantes são distribuídos em grupos de conversação
- Estabelecer rodadas progressivas de diálogo (geralmente três ou quatro) , com tempos pré-determinados.
- A cada rodada, uma pessoa anfitriã permanece na mesa, enquanto os demais participantes se movimentam, visitam outros grupos de forma livre e configuram novos grupos.
- O anfitrião será a pessoa responsável por compartilhar as discussões do grupo inicial, assim como registrar novas contribuições para a discussão que está sendo realizada na mesa.

Atenção: o número de rodadas pode variar de acordo com objetivos e tempo disponível para o trabalho. Ou seja, os participantes podem continuar viajando às outras mesas, deixando o mesmo ou um novo anfitrião à mesa.

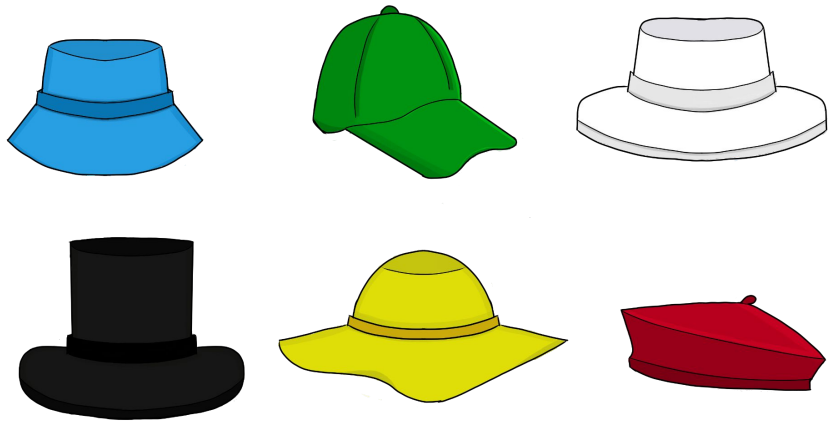
É possível incluir perguntas que ajudam a aprofundar a investigação a cada nova rodada de conversa.

Seis chapéus do pensamento

Criada por Edward Bono, tem por objetivo a solução de problemas, a criação de novas ideias e a comunicação em grupo.

Na técnica original, utilizam-se chapéus de seis cores diferentes que representam diferente enfoques de pensamento em relação a um mesmo objeto, da seguinte forma:

- Branco – é o chapéu que representa fatos e dados concretos.
- Vermelho – é o chapéu do sentimento, da priorização.
- Preto – é o chapéu da crítica e dos pontos negativos.
- Amarelo – é o chapéu dos pontos positivos.
- Verde – é o chapéu que sustenta novas ideias.
- Azul – é o chapéu que representa a visão geral, organização, processos e controle.



Aplicação:

- Os participantes são distribuídos em grupos.
- Cada grupo recebe a cor de um chapéu e analisa o mesmo objeto sob perspectivas diferentes, de acordo com a cor do grupo.
- Não há uma ordem exata para o uso dos chapéus e eles podem ser revisitados a qualquer momento.

Manchetes de jornal ou podcasts

Técnicas projetivas que visam inspirar a formulação de uma visão de futuro.

- Discutir sobre um futuro esperado é um exercício que estimula a criatividade dos participantes, promove maior interação entre os integrantes do grupo, além de propiciar a criação de expectativas de cenários desejados para a definição de objetivos e futuras linhas de atuação.

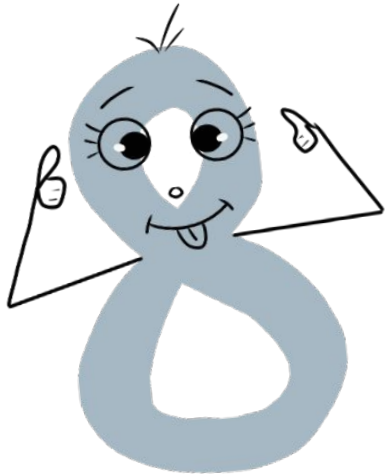
Aplicação:

- Consiste basicamente em formar grupos que devem eleger uma manchete de jornal ou um podcast.
- Pode ser estabelecido um período para a notícia imaginada, por exemplo, dali a cinco anos.
- Cada grupo elege uma notícia com título, subtítulo e uma chamada.
- As manchetes são apresentadas a todos os participantes e podem servir como inspiração, para a discussão dos objetivos a serem alcançados ou para as próximas etapas de trabalho.

Crazy eight

Técnica originária do Design Sprint e que desafia as pessoas a esboçar oito ideias distintas em oito minutos.

- O objetivo é superar a sua primeira ideia, frequentemente a menos inovadora, e gerar uma ampla variedade de soluções para o seu desafio.
- Seguindo o Design Sprint, após avaliação das possíveis soluções, parte-se para a fase de construção de MVP (Produto Mínimo Viável).



Aplicação:

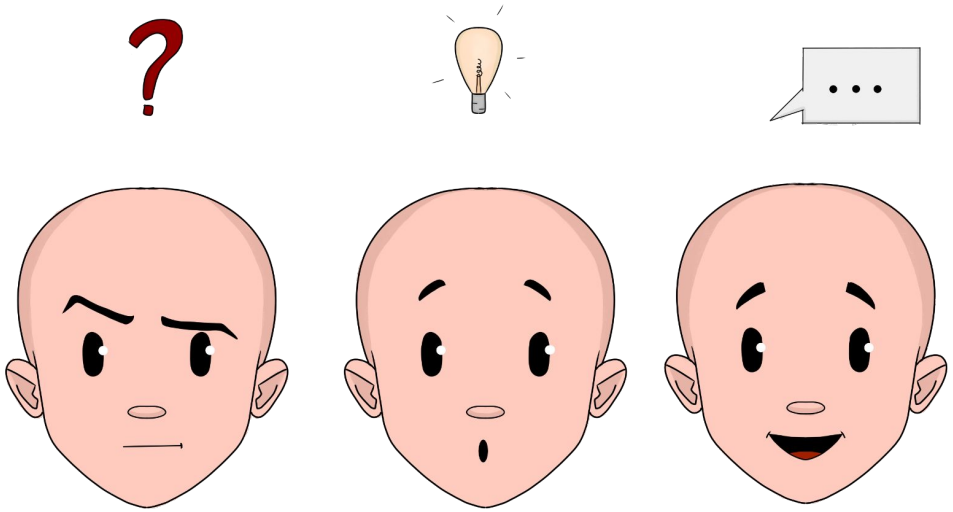
- Distribuir uma folha A4 e uma caneta a todos os participantes
- Cada participante deverá dobrar a folha de papel 3 vezes, de modo que as dobras formem 8 quadradinhos dentro da folha A4.
- Apresentação do tema de trabalho.
- Em oito minutos, cada participante desenha 8 soluções para resolver o problema proposto
- Cada participante compartilha suas ideias com o grupo e também anota aquelas que julgar mais interessante conforme as apresentações
- A última etapa é a votação da ideia mais relevante para o tema de trabalho

1, 2, 3 for all

Engajamento de todos os participantes, de forma simultânea, na geração de perguntas, ideias e sugestões, a partir de um problema a ser resolvido, ou sobre uma proposta sugerida

Aplicação:

- Reflexão individual silenciosa pelos indivíduos em um desafio compartilhado, estruturado por uma pergunta - 1 min.
- Geração de ideias em pares, a partir das ideias resultantes da autorreflexão - 2 min.
- Compartilhamento das ideias das duplas e desenvolvimento de novas ideias em quarteto - 4 min.
- Cada grupo compartilha uma ideia importante com todos (repetir o ciclo conforme necessário) - 5 min.

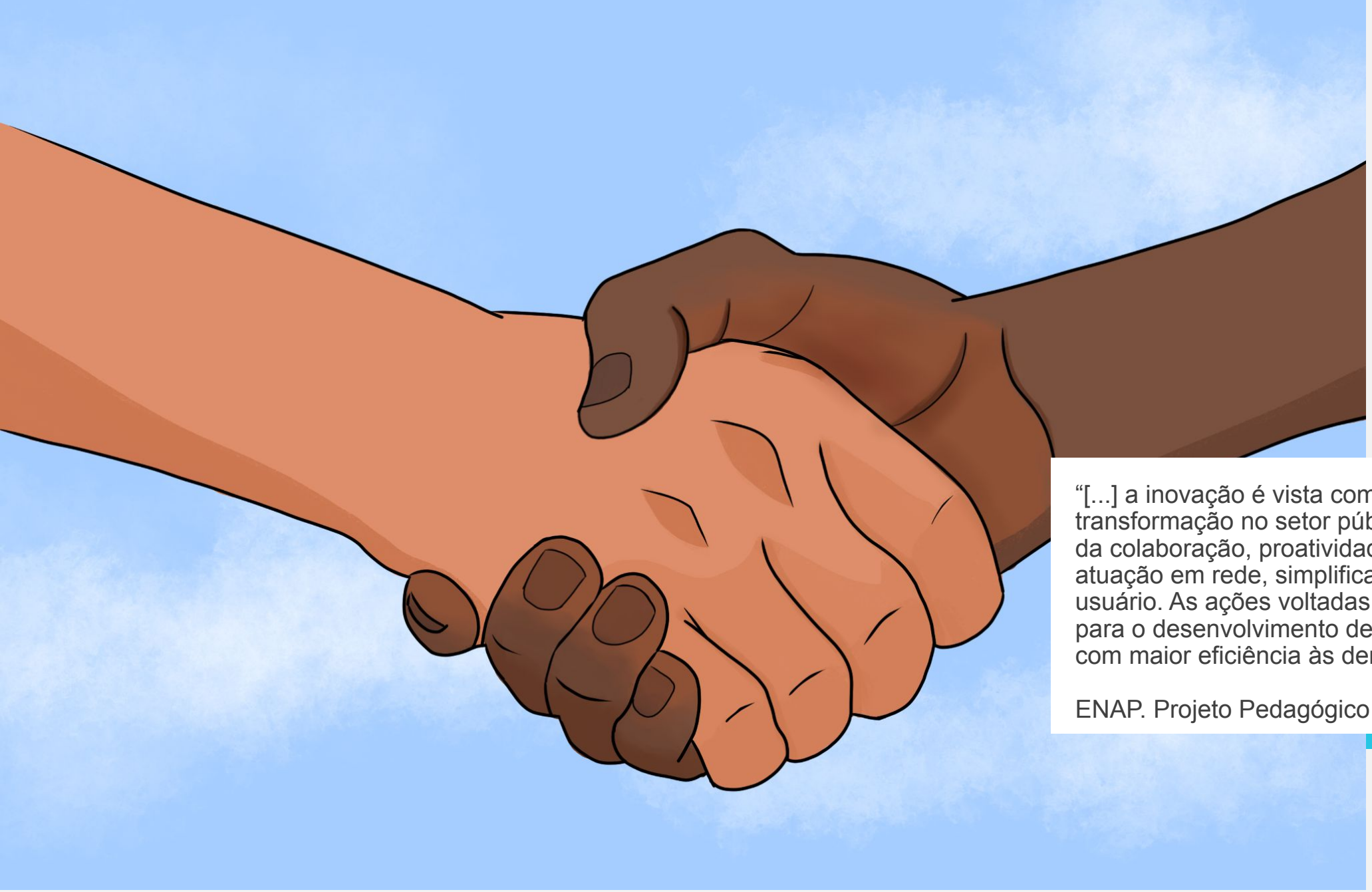


Mentimeter

Mentimeter é uma plataforma online que oferece recursos interativos, como nuvem de palavras, questionários e enquetes, que podem ser compartilhadas via internet com participações individuais e anônimas.

- O recurso básico oferecido é o de que uma pergunta ou afirmação seja apresentada, e todos os participantes podem responder ao mesmo tempo em qualquer suporte com internet para, em seguida, gerar diversas possibilidades de gráficos com as respostas.
- De maneira extremamente simples e ágil, que pode ser facilmente customizada para diferentes situações, essa ferramenta oferece a possibilidade de uma escuta anônima imediata das percepções dos participantes.

Para saber mais: mentimeter.com



“[...] a inovação é vista como prática sistêmica para transformação no setor público, pautada nos valores da colaboração, proatividade, abertura ao risco, atuação em rede, simplificação, empatia e foco no usuário. As ações voltadas à inovação colaboram para o desenvolvimento de soluções que respondam com maior eficiência às demandas da sociedade.”

ENAP. Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2020-2024).

Agora, é com você!

No cenário atual, em que são necessários identificar e construir soluções efetivas para desafios complexos e não lineares, é preciso prestar atenção ao contexto, ouvir com empatia as diversas pessoas envolvidas e/ou impactadas com os desafios, ser (ou tornar-se) flexível e adaptável às circunstâncias, ter abertura para o novo, a fim de promover ambientes de escuta e de colaboração para o alcance de um objetivo comum.

As técnicas e ferramentas aqui apresentadas foram utilizadas, em, pelo menos, um dos Encontros Regionais. E, juntamente com outras técnicas, formam estratégias aplicáveis a diversos contextos que envolvam trabalhos colaborativos, como: processos de ideação, planejamento estratégico, desenho de projetos e tomadas de decisão; aliando proatividade, inovação e princípios ágeis na construção de soluções para diversas demandas. Podendo ser utilizadas em grandes encontros ou em pequenas reuniões que tenham um objetivo declarado.

A facilitação de processos conversacionais envolve promover momentos que contemplem a diversidade de opiniões, com respeito, agilidade, foco e resultado, com estrutura e desenho de atividades compatíveis com o objetivo desejado e com as características do grupo participante.

Espero que esse material seja útil para você experimentar, em outros ambientes, os diversos benefícios de momentos com facilitação e, quem sabe, também despertar para uma formação específica nessa área. Os resultados da prática de facilitação tendem a ser surpreendentes.

Abraços,

Amanda

Saiba mais em:

Construção colaborativa e transformação em governo: experiências da Enap - disponível em http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6996

Design ágil para inovação social e desenvolvimento - disponível em https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5647

Design Thinking e Design Sprint - Kit de Ferramentas - disponível em http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4502

Estruturas Libertadoras - disponível em http://www.liberatingstructures.com.br/

Kit de Ferramentas Design Thinking Aplicado ao Serviço Público - disponível em https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3138

Amanda Machado

Facilitadora de processos conversacionais.

Servidora pública da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) há 16 anos, atuando como facilitadora e gerente de projetos de gestão estratégica e de inovação no governo, desde 2017. E atual responsável pela formação e atualização dos facilitadores da rede Enap Transforma.

Especialista em Gestão de Projetos e em Inovação e Tecnologias na Educação.

Docente nas temáticas de alta performance de equipes, projetos e facilitação.

Analista comportamental, Master Coach Criacional, Mentora e Orientadora de Carreira.

Para contato, acesse o link: https://taggo.one/amandamachado

Ilustrações por:

Larissa Machado

E-mail para contato: mmachado.lari@gmail.com

Até a próxima!

Amanda Machado

Facilitadora de processos conversacionais

61 99857-1111

@am_amandamachado

taggo.one/amandamachado

dados de contato também no QR code